

CARTILHA

# A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM CADA FASE DA VIDA

SAIBA COMO IDENTIFICAR OS SINAIS E COMO OBTER AJUDA

*Leia e compartilhe*

**febrasgo**  
Federação Brasileira das  
Associações de Ginecologia e Obstetria

[www.febrasgo.com.br](http://www.febrasgo.com.br)



**FEITO PARA ELA**  
A plataforma de saúde  
integral da mulher.

[www.feitoparaela.com.br](http://www.feitoparaela.com.br)



O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 apontou um crescimento em todas as modalidades de violência contra mulheres no período de um ano anterior à publicação do documento.

O documento, elaborado com base em informações oficiais dos órgãos de Segurança Pública, revelou um aumento de

**48,7%** NOS CASOS DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL,  
**33,8%** NOS CASOS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E  
**9,8%** NAS AGRESSÕES DECORRENTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Outro dado preocupante aponta que, no Brasil, **ocorre um estupro** a cada 6 minutos, sendo

**88,2%** DAS VÍTIMAS DO SEXO FEMININO E  
**61,6%** DELAS COM ATÉ 13 ANOS DE IDADE.

A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), comprometida com o pleno respeito à saúde e bem-estar das mulheres, lançou a Campanha Nacional **#EuVejoVocê** – Pelo fim da violência contra a mulher em todas as fases da vida, em março de 2025.

A iniciativa tem como objetivo discutir ações que possam impactar na redução da violência contra a mulher em todas as fases da vida, incluindo as mulheres que atuam na área da Saúde.

A Cartilha **#EuVejoVocê** reúne uma série de informações com o objetivo de compreender os tipos de violência pelas quais mulheres passam, destacando quais violências são mais comuns em cada fase da vida, e como e onde pedir ajuda.

## Sumário

Lei Maria da Penha .....	Pág 2
Outras leis .....	Pág 3
Fase: Infância e Adolescência (até 17 anos) .....	Pág 4
Fase: Juventude (18 a 24 anos) .....	Pág 5
Fase: Idade Adulta (25 a 59 anos) .....	Pág 6
Fase: Melhor Idade (60 anos ou mais) .....	Pág 7
Redes de apoio e canais .....	Pág 8



*“Nós devemos agir e amparar as mulheres na identificação da violência e na capacitação para as tomadas de decisões. O conhecimento permite que o médico atue, desde a escuta adequada, o acolhimento, notificação, registro, acompanhamento e encaminhamento articulado e intersetorial”*

**Maria Celeste Wender**  
**presidente da FEBRASGO, sobre o objetivo da**  
**Campanha #EuVejoVocê**



**#ChegaDeViolência #ViolênciaContraMulherNão #PeloFimDaViolência**  
**#DigaNãoÀViolência #JuntasContraViolência #NãoSeCale #NãoÉNão**  
**#OSilêncioMata #TodosPorElas**

# O que é a violência contra a mulher?

Qualquer ato ou comportamento motivado pelo gênero que resulte em morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico para a mulher em espaços públicos ou privados. Tais violências representam uma grave violação dos direitos das mulheres e de sua integridade física e emocional, impactando toda a sociedade.

## Principais tipos de violências:

- **Física:** agressões que causam dor, ferimentos ou comprometimento da saúde da mulher.
- **Psicológica:** ações que causam dano emocional, controle ou manipulação da vítima.
- **Sexual:** quando a mulher é forçada ou coagida a atos sexuais sem seu consentimento.
- **Patrimonial:** controle, destruição ou retenção de bens e recursos financeiros da mulher.
- **Moral:** quando a mulher sofre ataques à sua honra e dignidade.

## Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é uma das principais conquistas na luta contra a violência doméstica e familiar no Brasil. Criada para proteger mulheres em situação de violência, ela estabelece mecanismos para prevenir, punir e erradicar esse tipo de agressão.

## Principais medidas da Lei Maria da Penha:

- **Proteção às vítimas:** medidas protetivas, como afastamento do agressor e restrição de contato.
- **Criminalização da violência doméstica:** punição rigorosa para os agressores.
- **Assistência às vítimas:** atendimento psicológico, jurídico e social.
- **Medidas preventivas:** educação e conscientização sobre a violência de gênero.

## Outras leis:

**Essas legislações formam um conjunto de direitos e proteções que buscam garantir a segurança, a dignidade e a igualdade das mulheres no Brasil. Elas desempenham um papel crucial no enfrentamento da violência, discriminação e outras formas de abuso.**

### **Lei do Assédio Sexual (Lei nº 10.224/2001)**

Estabelece punições para o assédio sexual no ambiente de trabalho, transporte público e demais contextos quando há qualquer tipo de comportamento sexual não desejado, como toques, piadas e propostas indesejadas.

### **Lei da Igualdade de Gênero (Lei nº 11.340/2006, Artigo 3º)**

A Lei Maria da Penha já inclui princípios que visam à igualdade de gênero e combate à discriminação contra a mulher. Ela defende a garantia de direitos iguais, além de criar políticas públicas para promover a proteção da mulher em diversos âmbitos sociais e econômicos.

### **Lei Carolina Dieckmann (Lei nº 12.737/2012)**

Trata da invasão de dispositivos eletrônicos e crimes cibernéticos, como a divulgação de imagens íntimas sem consentimento, conhecida como pornografia de vingança, visando proteger as mulheres de crimes digitais.

### **Lei do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)**

Estabelece direitos e deveres dos usuários e provedores de internet, e, entre outras medidas, protege contra abusos virtuais, como o assédio cibernético, e garantindo que mulheres vítimas de violência digital possam denunciar de maneira eficaz.

### **Lei contra o Feminicídio (Lei nº 14.994/2024)**

Revoga a Lei nº 13.104/2015, que tratava o crime contra a mulher como qualificador e passa considerar o crime como autônomo. A definição de feminicídio no artigo 121-A é clara: matar uma mulher por razões da condição do sexo feminino.

### **Lei de Combate à Violência Sexual e Exploração Sexual (Lei nº 13.718/2018)**

Essa lei cria medidas de prevenção e punição para crimes de exploração sexual e violência sexual, com ênfase na proteção de crianças e adolescentes, mas também abrange mulheres adultas. Ela trata de crimes como a divulgação de imagens íntimas, tráfico de mulheres e exploração sexual.

### **Lei “Não é não” (14.786/2023)**

Estabelece medidas para prevenir o constrangimento, a insistência (física ou verbal) e a violência contra mulheres em momentos de lazer, garantindo que o consentimento seja respeitado.

**Você conhece outras medidas de proteção à mulher?  
Comente nas redes sociais com a #EuVejoVocê e  
marque @febrasgooficial e @feitoparaela**

## Fase: Infância e Adolescência (até 17 anos)

- **Violência física:** agressões como tapas, socos, puxões de cabelo e etc.
- **Violência psicológica:** humilhações, xingamentos e críticas que afetam a autoestima.

### Outras violências:

- **Abuso sexual:** qualquer ato sexual sem consentimento, incluindo toques, estupro ou *exploração sexual*.
- **Negligência e abandono:** falta de cuidados básicos, como alimentação, higiene, roupas adequadas e atenção emocional.
- **Casamento infantil e gravidez precoce forçada**



No último Atlas da Violência (2024), é demonstrada uma dinâmica comum aos tipos de violência entre as faixas etárias e sugere uma transição do tipo de violência prevalente ao longo da vida. Nos onze anos analisados, 'infantes' são as principais vítimas de negligência (61,7%); 'crianças' são a maioria das vítimas de violência psicológica (53,5%) e a sexual (65,1%); e 'adolescentes' são as principais vítimas de violência física (59,3%). Além da transição do tipo de violência entre faixas etárias, há diferenças em relação ao sexo da vítima. Entre 2012 e 2022, dentre as violências analisadas, mulheres são 60,1% das vítimas e, portanto, constituem a maioria em violência física (52,0%), psicológica (64,7%) e sexual (86,7%). Nos casos de infantes (0 a 4 anos) e crianças (5 a 14 anos), a residência aparece como local majoritário das ocorrências, registrando, respectivamente, 67,5% e 65,6% das notificações

**Maria Auxiliadora Budib**  
**Núcleo Feminino da FEBRASGO e vice-presidente da**  
**FEBRASGO pela Região Centro-Oeste**



Segundo a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), o Brasil é o 4º país do mundo com mais casamentos infantis. Cerca de 36% das mulheres menores de idade no País é casada ou vive em união estável, o que vai contra a Lei 13.811/19 onde está descrito a idade mínima de 16 anos para casamento (quando há consentimento dos pais).



## Fase: Juventude (18 a 24 anos)

- **Violência sexual:** assédio sexual, estupro ou outras formas de agressão sexual, em ambientes públicos e privados.
- **Violência física e emocional em relacionamentos afetivos:** agressões físicas e psicológicas por parte do parceiro/a.
- **Violência patrimonial:** controle financeiro por parte do parceiro/a, impedindo a mulher de acessar seu próprio dinheiro ou tomar decisões financeiras.

### Outras violências:

- **Assédio no ambiente de trabalho ou educacional:** assédio sexual ou discriminação no ambiente profissional, acadêmico ou social.
- **Violência sobre o direito de ir e vir:** restrições impostas pelo parceiro/a, impedindo a mulher de sair de casa, ir ao trabalho, ver amigos ou familiares.
- **Violência sobre a liberdade de emitir opiniões:** o parceiro/a tenta controlar as opiniões da mulher, desacreditando suas ideias ou impondo suas próprias visões.

### Gesto universal de pedido de ajuda para mulheres



### Sobre violência virtual ou violência cibernética:

Segundo a OAB, a Lei nº 13.718/18 alterou o Código Penal para incluir o artigo 218-C, que estabelece pena de reclusão de 1 a 5 anos para quem "oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, vender ou expuser à venda, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outro registro audiovisual que contenha cena de nudez ou ato sexual de caráter íntimo e privado, sem autorização dos participantes."

## Fase: Idade Adulta (25 a 59 anos)

Algumas violências, quando não interrompidas, apenas se modificam ao longo dos anos.

- **Violência doméstica e familiar:** agressões físicas, psicológicas ou sexuais dentro de casa, muitas vezes em relacionamentos abusivos com parceiro/as ou familiares.
- **Violência patrimonial:** controle de cartões bancários ou de outros benefícios, abertura de empréstimo em nome do titular ou qualquer ação que cause intencionalmente prejuízo material

### Outras violências:

**Bropriating:** quando um homem se apropria de uma ideia, trabalho ou contribuição de uma mulher, apresentando como se fosse dele, sem dar o devido crédito.

Além do Bropriating, existem alguns termos em inglês que designam algumas das violências do dia a dia:

<b>Gaslighting</b>	Manipulação psicológica para que a outra pessoa duvide da própria realidade, memória ou julgamento.
<b>Groping</b>	O ato de tocar ou apalpar uma pessoa de forma não consensual, geralmente com intenções de natureza sexual.
<b>Mansplaining</b>	Quando um homem explica algo para uma mulher de maneira condescendente.
<b>Maninterrupting</b>	Quando um homem interrompe uma mulher excessivamente em conversas.
<b>Manspreading</b>	Quando um homem senta em espaços públicos abrindo as pernas de forma exagerada, ocupando mais espaço do que o necessário.

### Justiça a favor das mulheres

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais, e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.



## Fase: Melhor Idade (60 anos ou mais)

- **Violência patrimonial:**
  - Apropriação indevida dos bens da mulher idosa, como imóveis, dinheiro ou outros bens, muitas vezes realizada por familiares.
  - A mulher idosa pode ser privada de controlar suas finanças, com familiares tomando posse de seus recursos ou tomando decisões financeiras por ela.
- **Violência física e psicológica no lar:** agressões físicas e emocionais por parte de familiares, como filhos ou cônjuges, causando sofrimento físico e psicológico.

### Outras violências:

- **Negligência e abandono:** quando mulheres idosas são negligenciadas, com falta de cuidados médicos, alimentação adequada, higiene ou isolamento social.
- **Violência sobre o direito de ir e vir:** quando mulheres idosas são impedidas de sair de casa, seja por familiares que as isolam ou por limitações impostas, como o controle sobre suas ações.
- **Violência sobre a liberdade de emitir opiniões:** mesmo na melhor idade, a mulher pode ser silenciada ou desvalorizada, com suas opiniões sendo ignoradas ou minimizadas por membros da família.



## Redes de apoio e canais

### **180 – Central de Atendimento à Mulher**

Para orientações e encaminhamentos para a rede de proteção.

### **190 – Polícia Militar**

Para situações de emergência e risco imediato.

### **Disque 100 Direitos Humanos**

Quando houver violência de gênero e outras violações de direitos humanos.

### **Delegacias da Mulher (DEAMs) - Importante**

é direito da mulher que a denúncia seja feita em qualquer delegacia

### **Aplicativo "Maria da Penha Virtual"**

Facilita pedidos de medidas protetivas online em alguns estados.

## Em casos que envolvem crianças e adolescentes:

### **Conselho Tutelar da sua cidade**

Disque 100 – Direitos Humanos, podendo ser por e-mail: [disquedenuncia@sedh.gov.br](mailto:disquedenuncia@sedh.gov.br) (canal gratuito e anônimo)

Casos de pornografia na internet: denuncie em [www.disque100.gov.br](http://www.disque100.gov.br)

# Ações da FEBRASGO

A FEBRASGO é a entidade que representa os médicos ginecologistas e obstetras no Brasil, com o objetivo de promover a saúde da mulher. Além de ser uma referência na formação e educação de profissionais, a FEBRASGO também realiza eventos, congressos e mantém publicações periódicas para atualização da classe médica e conscientização do público. Estes eventos são fundamentais para a atualização contínua dos profissionais da área e para a disseminação de novas abordagens no cuidado com a saúde da mulher.

Além disso, a FEBRASGO desenvolve iniciativas e campanhas voltadas para a saúde feminina. Entre elas, destaca-se o portal “Feito para Ela”, que oferece informações sobre saúde, bem-estar e empoderamento feminino.

A entidade também realiza campanhas de conscientização sobre doenças como câncer de mama e câncer do colo do útero, além de atuar ativamente em políticas públicas para a melhoria da saúde da mulher.

A FEBRASGO se empenha ainda na educação sobre saúde reprodutiva, com foco na orientação e prevenção. Além disso, promove ações educativas, como o lançamento da campanha #EuVejoVocê, que visa combater a violência contra a mulher, e programas de prevenção a doenças como a endometriose.

A FEBRASGO é uma defensora da medicina humanizada e acessível, trabalhando para garantir um cuidado integral à saúde das mulheres brasileiras e influenciar políticas públicas que melhorem a qualidade de vida feminina.

# A violência contra a mulher não é só um problema feminino: é uma questão de toda a sociedade.

Homens têm um papel essencial na construção de um mundo sem violência!

- **Refleta e reedueque:** questione comportamentos e falas que reforçam a desigualdade. Respeito começa nas pequenas atitudes.
- **Seja exemplo:** mostre aos meninos que respeito e igualdade são fundamentais em todas as relações.
- **Não se cale:** se presenciar uma situação de violência, denuncie! Ligue 180 ou 190.
- **Apoie mulheres:** valorize suas vozes e esteja ao lado delas na luta por um mundo mais seguro e justo.

## Juntos, podemos acabar com a violência!

#EuVejoVocê



**febrasgo**  
Federação Brasileira das  
Associações de Ginecologia e Obstetrícia

[www.febrasgo.com.br](http://www.febrasgo.com.br)



**FEITO PARA ELA**  
A plataforma de saúde  
integral da mulher.

[www.feitoparaela.com.br](http://www.feitoparaela.com.br)

